

Freitas apoia património

■ Até ao Verão, a Câmara de Gaia tenciona ter concluído o processo de candidatura, à Unesco, das caves do Vinho do Porto como Património da Humanidade. “Em Janeiro, estará feito o diagnóstico da área. Prevemos, para breve, uma audiência com a Comissão Nacional da Unesco e contamos com o apoio e influência do ministro dos Negócios Estrangeiros, Freitas do Amaral. Tudo indica que a candidatura será aprovada”, afirmou Luís Filipe Menezes.

Segundo o autarca, o apoio de Freitas do Amaral deverá

ser “público, dentro de dias, quando fizer uma visita às caves em Gaia” e revela reconhecimento da legitimidade da pretensão que, a concretizar-se, fechará a tríade do Vinho do Porto com a Ribeira portuense e o Douro Vinhateiro a serem já “donos” de iguais distinções.

A candidatura das caves de Vinho do Porto a Património Mundial insere-se naquilo que Menezes classifica de “afirmação distintiva de uma co-liderança cultural, social, económica e política”.

Nesse quadro, o autarca inclui a elaboração de planos es-

tratégicos de desenvolvimento para a zona de entreposto do Vinho do Porto, desejando reorientar a utilização de espaços com vista a evitar o abandono de edifícios. Ainda sob a temática do Vinho do Porto, está prevista a instituição de vários prémios, em várias vertentes.

Na aposta de projectar Gaia como “área de excelência de desenvolvimento”, salientou que se prepara um projecto de captação permanente de investimentos nacional e estrangeiro através de um órgão que será liderado por uma “figura nacional”. Quem é, não disse. **M.F.**